

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Egláia de Carvalho (aluna de Pós Departamento de Biologia Geral - CCB)

Vera Lucia Bahl Oliveira (Departamento de Biologia Geral - CCB)

Introdução

O trabalho apresenta a investigação de algumas questões relacionadas ao conceito de educação ambiental e discute a importância do desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares nas escolas. Foram abordadas questões como: Os professores do ensino médio têm desenvolvido atividades de Educação Ambiental em sala de aula? Que atividades são essas? Quais objetivos tentam alcançar e como têm feito isso? Quais as dificuldades encontradas por estes professores? Este aprendizado tem sido significativo para os alunos? A metodologia é adequada para o tema? A necessidade de incluir atividades interdisciplinares parte da sociedade, de um modo geral, que necessita de soluções para os problemas gerados pelo desenvolvimento. Tais necessidades exigem uma preocupação com a formação global do homem, a superação de sua visão fragmentada e o desenvolvimento de uma visão interdisciplinar do mundo. O caráter transversal da educação ambiental se apresenta em três dimensões no âmbito formal: conceitual, institucional e pedagógico. Neste sentido, define-se que a educação ambiental deve estar presente em todas as matérias ou áreas de conhecimento do currículo escolar e também na organização dos conteúdos e da aprendizagem.

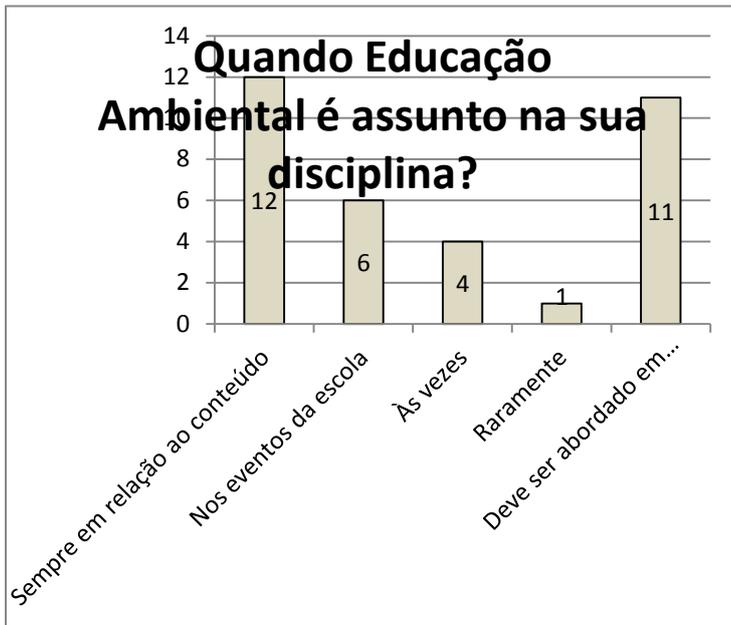
Procedimentos metodológicos

Este trabalho foi realizado com metodologia de pesquisa experimental, segundo Gil (2007), pois representa o melhor exemplo de pesquisa científica, pois consiste em determinar um objeto de estudo, as variáveis que influenciam este objeto, de forma que possa se delimitar um processo de controle e observação dos efeitos das possíveis variáveis. de pesquisa será realizado.

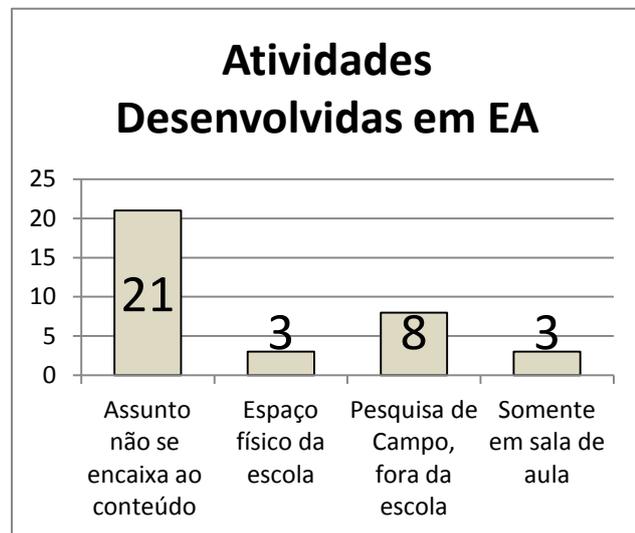
Foi escolhida uma escola da região central de Rolândia, Paraná, trinta e cinco professores sendo dos dois sexos, todos licenciados, para constituir a amostra do presente trabalho, os professores não atuam apenas na escola central, estes atuam também em diferentes contextos socioeconômicos para verificar como ocorre a disseminação e interpretação do tema Educação Ambiental como tema interdisciplinar nas realidades de trabalho existentes nestas escolas da rede oficial de ensino. Optamos em aplicar outro instrumento para duzentos alunos constituindo amostra deste estudo, selecionados ao acaso dentro do ensino fundamental e médio.

Interpretando Respostas

Os professores ao serem questionados sobre a educação ambiental que tiveram na formação em diferentes níveis de formação, verificamos certa variação : nove dos professores eram somente graduados, vinte e dois destes possuíam pós *latu senso* em suas respectivas áreas, quatro professores frequentaram o mestrado, neste estudo contatamos professores das disciplinas de História, Letras, Biologia, Ciências, Geografia, Educação Física, Matemática e Artes.



Os gráficos apresentam dados qualitativos das respostas dos professores analisados após a tabulação das mesmas.



A interdisciplinaridade do tema Educação Ambiental, foi identificada pelos professores que na prática de sala de aula, utilizam ‘saberes adquiridos na sua formação profissional’ em educação, mas 32% dos professores em relacionam o assunto a disciplina de Ciências e Biologia, 35% afirmam que o assunto é trabalhado em sala de aula, na “Semanas de Meio Ambiente”, “Dia da Água”, mas que necessitam receber diferentes sugestões metodológicas, uma vez que envolvem não apenas conhecimento cognitivo, mas, valores sociais, morais, econômicos, políticos e outros, 12% destes professores ao se defrontarem com temáticas novas preferem excluí-las ou passar como atividade de pesquisa para os estudantes, sem discussões posteriores, dentre estes se encaixam outros 3% que raramente conseguem encaixar o contexto com sua disciplina.

Os professores se manifestaram sobre o ambiente de aprendizagem destacando que muitas das suas dificuldades em trabalhar determinados conteúdos, são decorrentes da falta de recursos materiais em suas escolas de trabalho, como também da falta de oportunidades em participarem de cursos de atualização, o “assunto não se encaixa ao seu conteúdo”, ou “levar alunos para fora da escola para uma atividade diversificada sobre o tema é muito burocrático e demanda tempo”, “os professores de ciências já trabalham bastante esse conteúdo, fica

repetitivo falar disso toda aula”, “as turmas que eu trabalho são muito agitadas, trabalhamos o assunto com pesquisas em sala mesmo”

O espaço amostral de discentes contou com alunos duzentos alunos distribuídos na faixa etária de quinze a trinta anos, nos três períodos ofertados pela escola. Assim os alunos, quando questionados se o assunto Educação ambiental e abordado na sala de aula, e em qual disciplina o tema era aprendido cinquenta e um dos alunos afirmaram que o tema foi discutido somente nas aulas de ciências ou biologia com frequência, nas outras disciplinas raramente nas campanhas pelo meio ambiente, quando os professores separam as turmas em grupos e fazem leituras de textos ou cartazes.

Sobre os conceitos que estes alunos aprenderam em educação ambiental, obtivemos respostas como, “preservação do meio ambiente” sem mencionar que atitudes ou como isso pode ser colocado em prática, “coleta de lixo” não especificando a coleta seletiva diferenciada do lixo comum, “tratamento de esgoto”, “reciclagem”, “ecologia”, “preservar animais com perigo de extinção” desta forma mostrando que vários conceitos acabam sendo confundidos com educação ambiental por parte dos alunos. E quando perguntamos se os alunos realmente estavam preocupados com as questões de meio ambiente 63% respondeu que se preocupa com o assunto e faz a sua parte, 25% respondeu que se preocupa, mas que não sabe como agir para ajudar, 8% respondeu que não se preocupa, pois tem muitas pessoas cuidando do assunto, e 4% responderam estar confusos e não sabem como agir.

Para identificar que tipo de atitudes em relação a meio ambiente os alunos estão aprendendo dentro da sala de aula 6% dos alunos responderam ter atitudes como não jogar lixo no chão e economizar água, 42% respondeu não lembrar de praticar nenhum tipo de atitude, e 52% respondeu que as atitudes que pratica aprendeu de outra forma como pela televisão.

Considerações finais

Apesar da grande importância do tema Educação Ambiental na sociedade atual, os professores não apresentam uma preocupação em predispor os alunos a um posicionamento ativo perante a aprendizagem dos conteúdos abordados. É necessária a aplicação de práticas pedagógicas interdisciplinares para apresentar conteúdos de maneira potencialmente significativa no desenvolvimento do tema nas escolas.

Os projetos e as aulas práticas são apontados como atividades que despertam grande interesse nos alunos, porém são pouco utilizados nas escolas devido à falta de tempo ou preparo do professor, falta de materiais sobre o tema e dificuldade de espaço e recursos para o deslocamento dos alunos.

De acordo com os dados obtidos percebemos que as metodologias comumente utilizadas pelos professores têm promovido somente uma aprendizagem conteudista. Assim, a conscientização sobre o tema, as práticas utilizadas atualmente para a prática da Educação Ambiental nas escolas mostram-se inadequadas para uma aprendizagem significativa.

Referências consultadas

AUSUBEL , D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva** título, PARALELO EDITORA, LDA.NORTE: Alicerce Editora, Lda. Rua Guerra Junqueiro, 456, 4150-387 PORTO. 2003

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L9795.htm. Acesso em: 05 set. 2008.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** [www. shvoong.com/resumos/bogdan.htm](http://www.shvoong.com/resumos/bogdan.htm). Acesso

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática.** Campinas: Papirus, 1989.

FOUREZ, G. **Alfabetización científica y tecnológica: acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias.** Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2007 4 ed.

NÓVOA, A. **O Passado e o Presente dos Professores.** In: Profissão Professor. p. 13-34. Porto editora, Porto, 1995.

Novak, J.D. GOWIN, D.B. (1996) **Aprender a aprender.** Lisboa: Plátano Edições Técnicas.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa.** Brasília: Ed. da UnB, 1998.